

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM - PAPE/CORENPR: CONQUISTAS, DESAFIOS

Relatoria: MELANIE ALVES OLIVEIRA

Autores: Hellen Roehrs
Jorge Cavalim de Lima

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Os avanços tecnológicos na área de saúde requerem dos profissionais de enfermagem constante aperfeiçoamento para evitar ações de imperícia, negligência e imprudência. Em face disso, o Conselho Regional de Enfermagem do Paraná (CORENPR) possui um Programa de Aperfeiçoamento Profissional de Enfermagem - PAPE, que promove cursos gratuitos aos profissionais inscritos (Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem) e estudantes. O objetivo desse trabalho é divulgar os resultados alcançados pelo PAPE no período de 2009-2010. Pesquisa descritiva, quantitativa, com dados coletados através do registro de inscrições, presença e relatórios enviados às plenárias. Em 2009 foram realizados 50 cursos, somando 2024 participantes. Neste ano as atividades iniciaram-se a partir de fevereiro, a média de cursos/mês foi de 4 a 5 e de 43 participantes/curso. Em 2010, totalizaram 69 cursos, entretanto há registros de 65 destes. Quarenta e sete cursos foram realizados na sede do CORENPR, os 18 restantes foram realizados em várias cidades paranaenses, obteve-se uma média de 5 a 6 cursos por mês e 62 participantes por curso. Das 6024 inscrições efetuadas, apenas 4044 efetivamente participaram, registrando uma porcentagem de 37,4% de absentismo. No segundo semestre de 2010 as participações eram controladas por categoria profissional, assim, dentre os participantes tivemos: 379 enfermeiros (24%), 404 técnicos de enfermagem (25,74%), 206 auxiliares de enfermagem (13,04%), 379 estudantes de enfermagem (24%) e 208 sem categoria identificada (13,17%). A precariedade dos registros acerca dos cursos e do controle dos materiais mostrou uma diferença entre o número de participantes e material utilizado nos cursos, 5.296 pastas, 1.982 CD e 4.113 certificados. Frente a esses resultados observamos três problemas: A alta porcentagem de absentismo, a deficiência nos registros dos cursos e falta de controle do material utilizado nos cursos. Em vista disso elaboramos uma ficha de controle de curso, em que são registradas todas as informações pertinentes a cada curso. E também a criação de um cadastro de falta com o objetivo de reduzir a presente porcentagem e aumentar a disponibilidade de acesso dos inscritos aos cursos. Essas estratégias foram implementadas em 2011 e pretendemos obter resultados mais fidedignos e controle dos materiais utilizados nos cursos, utilizando os recursos de maneira adequada para ampliar o PAPE e disponibilizar o aperfeiçoamento para a categoria de enfermagem.